

# Folha

do  
CAMPUS

Ano XI  
Número 44  
Junho de 2012



## É dia de feira!

Durante a sétima edição da Fenut, estudantes do curso de Nutrição mostram como as feiras livres podem ser um ambiente de saúde e nutrição

## Qualidade em primeiro lugar

**E**sta edição do jornal Folha do Campus ainda reflete a transição da FARN para o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), ocorrida no início do ano. Apesar do avanço, importante sob o aspecto institucional, queremos ressaltar que o padrão de qualidade do ensino se mantém, tendendo sempre a evoluir. Qualidade reconhecida por entidades de forte prestígio no País, como é o caso da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que concedeu o Selo OAB para o UNI-RN, única instituição privada do Rio Grande do Norte a receber a láurea.

Durante todo este semestre, a nossa comunidade acadêmica foi brindada com eventos de alta relevância científica, como o Encontro de Anatomia, que trouxe a Natal pesquisadores renomados até internacionalmente para troca de experiências. A Feira de Nutrição e a Semana de Gestão e Tecnologia possibilitaram a atualização em assuntos não explorados em sala de aula. É uma forma de aprofundar conhecimentos e de incentivar a transdisciplinaridade, além de elevar o dinamismo do campus.

Para alcançar esse *status* de qualidade que desejamos, continuamos com a autoavaliação institucional, um quesito fundamental para analisarmos os padrões do serviço prestado pela Instituição, assim como o desempenho administrativo e docente. É através dessa avaliação que identificamos onde há necessidade de melhorias, pois nossa meta é sempre avançar para sermos sempre uma boa referência em ensino, pesquisa e extensão na educação superior do Rio Grande do Norte.



***Daladier Cunha Lima,  
Reitor do UNI-RN***

## Expediente



R. Prof. Eliane Barros, 2000  
Tirol - Natal - RN . CEP 59014-540  
Telefax: (84) 3215.2920  
jornalismo@farn.br  
@UniRN

**Presidente da Liga de Ensino do RN e Chanceler do UNI-RN:** Manoel de Medeiros Brito. **Reitor:** Daladier Cunha Lima. **Vice-reitora:** Angela Guerra Fonseca. **Pró-reitora Acadêmica:** Fátima Cristina Menezes. **Pró-reitor Administrativo:** Edson Amaral. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro. **Edição:** Cleonildo Mello. **Colaboração:** Ellen Rodrigues e Carolina Cunha Domingos. **Fotografias:** Studio P., arquivo do UNI-RN e Vladimir Alexandre. **Revisão:** João Maria de Lima. **Capa, Projeto Gráfico e Diagramação:** Firenze Comunicação.

## A OAB recomenda UNI-RN

A qualidade no ensino, a estrutura do campus, a excelência dos docentes e o bom desempenho do curso e dos acadêmicos de Direito no exame de Ordem e no sistema de avaliação do MEC levaram a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) a eleger o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) com uma graduação das melhores em ensino jurídico no país. A instituição conquistou o Selo OAB Nacional, cujo objetivo é indicar as Instituições de Ensino Superior (IES) que têm os melhores cursos de Direito do país dentro dos critérios estabelecidos pela comissão de avaliação. No Rio Grande do Norte, apenas três IES foram contempladas com o selo: UNI-RN, UFRN e UERN (Mossoró).

“Esse selo da OAB Nacional vem comprovar que a visão que temos acerca do ensino acadêmico do Direito está correta. Queremos manter esse padrão de qualidade, agora reconhecido por uma das instituições de maior credibilidade no Brasil, que é a OAB”, destaca o Reitor do UNI-RN, Daladier Pessoa Cunha Lima, que representou a Instituição, em Brasília (DF), na solenidade de entrega do selo OAB Nacional, relativo ao ano passado. O UNI-RN foi a única IES privada do RN a receber a distinção, na solenidade que foi realizada na sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Essa foi a 4ª edição do Selo de Qualidade do Programa OAB Recomenda. Dos 1.210 cursos de Direito oficializados pelo MEC no País, apenas 90 IES receberam o selo, que indica qualidade no ensino. Isso corresponde a 7,4% do total. Foram 791 cursos avaliados por preencherem os pré-requisitos necessários: ter participado dos três últimos Exames de Ordem unificados com um mínimo de 20 alunos candidatos em cada exame. Na segunda etapa, para apurar os 90 cursos de qualidade recomendada, a Comissão Especial - integra-



Em Brasília (DF), Daladier Cunha Lima recebe o diploma das mãos do presidente da OAB, Ophir Cavalcanti, juntamente com o Reitor Milton Marques (UERN) e a vice-reitora Fátima Ximenes (UFRN), na presença da governadora Rosalba Ciarlini



Selo OAB é comemorado pela direção do UNI-RN e curso de Direito (professora Lúcia Almira, professor Daladier, professor Walber e professora Fátima Cristina)

da por advogados, professores e especialistas em educação jurídica - utilizou como instrumentos de avaliação uma ponderação dos índices obtidos por eles em aprovação nos Exames de Ordem e no conceito obtido no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), realizado em 2009. A solenidade da entrega do Selo OAB contou com a presença da governadora Rosalba Ciarlini e de representantes das três instituições de ensino superior norte-rio-grandenses. Os selos do RN foram entregues todos de uma vez pelo presidente da OAB, Ophir Cavalcanti, que disse ser a presença das universidades na cerimônia a prova de que há ensino jurídico de qualidade no Brasil. O Reitor da Universidade de Brasília (UnB), José Geraldo Cavalcanti de Souza Junior foi quem falou em nome dos dirigentes das instituições agraciadas.

## Corpo em movimento

A comunicação corporal, normalmente carregada de valores e componentes emocionais, também pode ser um campo para atuação profissional do educador físico. Partindo desse pressuposto, o Bacharelado em Educação Física do UNI-RN promoveu a III Mostra de Dança. O evento levou talento e expressividade para o palco do Centro de Convivência Clara Camarão. Integrantes de companhias de dança da cidade, como a Giradança, CIA de Dança Contemporânea do TAM e o Grupo de Ballet Clássico do TAM, demonstraram como é possível entender a linguagem dos olhos, dos gestos, dos movimentos e também do tônus muscular através da dança.

“A dança é movimento e parte integrante da nossa formação cultural. Queremos que os futuros bacharéis entendam que a dança faz parte das dimensões da educação física e que pode ser também um campo de atuação para quem deseja se aprofundar mais nessa área”, explica o coordenador do evento, Edenilson Matias, que também é professor da disciplina Metodologia da Dança.

A mostra chega à terceira edição também com a proposta de contar a história da dança no Rio Grande do Norte através de onze personalidades que construíram a imagem dessa expressão artística no Estado. Os estudantes do terceiro período pesquisaram a vida e trajetória de Anderson Leão, Ana Teresa Miranda, Anísia Marques, Artur Garcês, Diana Fontes, Edson Claro, Fátima Oliveira, Fátima Sena, Rita Luzia, Solange Gameiro e Waniê Rose Medeiros. No dia 1º de junho, apresentaram o resultado da pesquisa com 11 pôsteres. Quem participou da pesquisa confirma a importância desse aprendizado. “Acrescentou muito ao meu conhecimento. Como profissional da área da Educação Física, tenho o dever de conhecer a técnica sem necessariamente dançar”, opina Janeclide Aragão, que integrou o grupo que estudou a vida da coreógrafa Diana Fontes. Já Daniel Brito dos Anjos, apesar de estar no quinto período, cursa a disciplina Metodologia da Dança e fez parte do grupo que pesquisou sobre a carreira da bailarina Anísia Marques. “Foi importante porque temos que olhar a dança como expressão da nossa cultura”.



### Talentos do esporte

A história como fonte para entender o esporte, com suas curiosidades e registro de dados guardados nas memórias individual e coletiva. Foi com essa proposta que o UNI-RN promoveu o IV Seminário sobre Talentos Potiguaros no Cenário Esportivo, realizado dias 30 de maio e 02 de junho. Um dos principais destaques do seminário foi a palestra de Roberto Vital, que abordou as experiências vividas na carreira como médico e membro do Comitê Paralímpico Brasileiro (COB). Os estudantes do primeiro ano de licenciatura e de bacharelado apresentaram trabalhos sintonizados com o tema.

## Unindo administração e tecnologia

Imagine um administrador que não sabe utilizar um software de gestão empresarial ou um gerente de Tecnologia da Informação (TI) incapaz de solucionar um problema numa rede. A ideia parece ser inimaginável. E para comprovar que as áreas de gestão e tecnologia estão cada vez mais próximas, o UNI-RN promoveu a 2ª Semana de Gestão e Tecnologia, que unificou o II Encontro de Tecnologia e Negócios e o XII Encontro de Informática.

Realizado nos dias 22 e 23 de maio, o evento reuniu cerca de 250 estudantes dos cursos de Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI), Tecnologia em Redes de Computadores e Gestão Comercial em torno de palestras e minicursos. Para a abertura da semana, foi convidado como conferencista o diretor da Inovai Consultoria Empresarial, Astênio Araújo. Especialista em gestão estratégica, ele já atuou como CEO da Ale Combustíveis.

Astênio Araújo proferiu a palestra “Produção de Informações Relevantes para a Tomada de Decisão na Empresa”. Em linhas gerais, o especialista demonstrou como os profissionais das duas áreas precisam desse conhecimento unificado. Segundo ele, administrar é solucionar problemas, gastando o mínimo de recursos. “Para ser um bom administrador, é preciso adorar resolver problemas do presente e do futuro, consertando e prevenindo”, diz.

Na visão do palestrante, a área de gestão se conecta com a de informática no momento em que fornece informações para tomada de decisão. “Para ser um bom analista de sistemas, tem de ter a cabeça de um gestor e vice-versa”, opina. O controle seria outro ponto de intercessão. A TI é que deve gerar sistemas de controles, que, por consequência, serão úteis para a gestão. “Por incrível que pareça, a maior parte das empresas do Brasil não tem controles, inclusive o financeiro”, alerta.



Estudantes prestigiaram a palestra de Astênio Araújo (ao lado)

### Atualização

Os estudantes também puderam atualizar os conhecimentos com minicursos ‘Desenvolvimento de Sistemas Usando Scrum’, ‘Desenvolvimento de Aplicações para Android’, ‘Hackers: Ataque, Defesa e Contra-ataque’, ‘Administração de Conflitos’, ‘Tecnologia da Informação – Administração Competitiva’ e ‘Marketing Multinível’. Na avaliação da coordenadora de BSI, Livia Maria Martins, a parte de informática tem sido estratégica para a gestão das organizações que querem se desenvolver, agilizando os processos. “O profissional de tecnologia acaba tendo que ser também um gestor”, confirma. A coordenadora do curso de Administração, Catarina Silva, concorda com a opinião. “Nossos acadêmicos de Administração precisam entender que terão de fazer uso da tecnologia para ser um bom profissional no mercado”.



## Os cheiros, cores e sabores da feira

Com as facilidades e as comodidades geradas pelos supermercados, por que algumas pessoas ainda preferem ir à feira? Os estudantes do curso de Nutrição do UNI-RN foram em busca das respostas para eliminar essa interrogação e os resultados foram apresentados na tradicional Feira de Nutrição da Instituição, a Fenut, realizada no fim de maio. Com o tema 'Feiras livres: Importância Histórica, Econômica, Social e Nutricional', o evento caracterizou-se mais uma vez por misturar cores, cheiros e sabores e aliá-los à informação e ao conhecimento. Os alimentos que são encontrados na feira e que podem compor a dieta de três grupos distintos – pessoas saudáveis, hipertensos e diabéticos – compuseram o trabalho dos estudantes Bruno Jonatan, Drielle Barbosa e Tácia Morais, do 5º período. Eles elaboraram um cardápio característico para cada um dos perfis a partir de itens que são encontrados facilmente nas feiras livres.

Para quem não tem graves problemas de saúde, a recomendação são as frutas, cuja qualidade é determinada pela

aparência. No caso dos hipertensos, a dica é usar especiarias, como manjericão e alecrim, para preparar o sal de ervas, reduzindo, assim, a quantidade de sódio que vai para as comidas. "Além de não conter tanto sódio, essas especiarias dão sabor e disfarçam a baixa quantidade ou ausência do sal", explica Bruno Jonatan.

No caso dos diabéticos, o ideal é adquirir alimentos com baixo índice glicêmico. Frutas, como maçã e goiaba, possuem baixo índice glicêmico e alto teor de fibras solúveis. Cereais integrais, inhame e goma são ricos também em fibras, o que ajuda a controlar os níveis de glicose no sangue", diz Bruno Jonatan.

Os trabalhos foram apresentados em 16 bancas, como ocorre nas feiras livres, e uma das mais visitadas foi a dos alimentos afrodisíacos. Amêndoas, cacau, café, catuaba, frutas cítricas, gengibre, pimenta, mel e outros artigos popularmente considerados estimulantes estavam na banca. "Não há comprovação científica do poder desses alimentos. É mais uma questão cultural e que varia de pessoa para pessoa", esclarece a estudante Caroline Brandão, que cursa o primeiro período.



### INVISÍVEL

Na barraca 'O que se come e não se vê', 11 alunos do 3º período mostraram o que está presente no alimento estragado e que o consumidor nem percebe. Carne, peixes e queijos podem conter colônias de bactérias que fazem mal à saúde. "Esses alimentos são muito suscetíveis às bactérias e, por isso, é bom ter cuidado ao adquiri-los nas feiras livres. Precisam estar com refrigeração adequada e serem manipulados corretamente", alerta Leandro Sacramento, um dos integrantes do grupo.

Os artigos amigos do coração, como tomate, uva e soja, assim como os funcionais, também não faltaram a essa edição da Fenut. O estande da clínica de Nutrição forneceu orientações nutricionais para quem sofre de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, dislipidemias e câncer - sempre como o foco nos alimentos encontrados nas feiras livres de Natal.

Antes de expor, foram discutidas em sala de aula a história e importância cultural das feiras livres pelos alunos do primeiro ano. Os estudos da microbiologia dos alimentos, epidemiologia e meio ambiente ficaram com os estudantes do segundo ano, enquanto os acadêmicos do terceiro ano expuseram os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas e

*"Acredito que todos aqueles que passam pela FENUT sejam alunos, espectadores ou visitantes, sempre aprendem um pouco mais sobre Nutrição e alimentação saudável"*

*Carina Leite, coordenadora*

práticas sobre o assunto.

"Acredito que todos aqueles que passam pela Fenut, sejam alunos, espectadores ou visitantes, sempre aprendem um pouco mais sobre Nutrição e alimentação saudável, além de conhecer um pouco mais sobre o curso de Nutrição. A semente é lançada, onde ela brotou ou irá brotar não sabemos", avalia a coordenadora do curso, Carina Leite. Segundo ela, o evento é importante porque os alunos têm a oportunidade de organizar e apresentar os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar e transformá-los em informação acessível para o público visitante.



## Físico e emocional em sintonia

A relação entre o que acontece no emocional e é refletido no corpo físico fez parte das discussões do último Ateliê de Psicologia, um projeto de extensão do UNI-RN. O tema abordado foi 'O Corpo e As Emoções: É Possível Separar?', levando os participantes a uma reflexão sobre os mecanismos de interação entre as dimensões mental e corporal, entre o físico e o emocional. Para falar sobre o assunto, foi convidada a professora Andrea Thome, que leciona na Instituição as disciplinas de Psicoterapia Breve e Psicologia Hospitalar, além de supervisionar os estágios do curso.

A abordagem do tema no Ateliê de Psicologia foi resultado do sucesso da palestra proferida pela docente no Encontro de Anatomia. Para Andrea Thome, algumas doenças têm fundo emocional. Em outras, o fator emocional pode interferir na cura, já que sentimentos influenciam a imunidade do organismo. "O que pensamos determina as substâncias que liberamos no corpo", defende.

De acordo com a especialista, muitas vezes, as adversidades da vida acabam tendo reflexo no corpo físico. "As situações negativas, juntamente com outros fatores genéticos e ambientais, podem levar ao adoecimento". A psicóloga faz uma alerta sobre situações que vão de encontro à ética pessoal. O ideal é parar e pensar para evitar prejuízos futuros ao corpo. O próximo tema a ser abordado será o sono, a ser conduzido pela especialista no assunto Katie Almondes. O Ateliê de Psicologia é um projeto de extensão do UNI-RN e acontece mensalmente, na livreria Saraiva (Midway Mall), sempre com um especialista convidado debatendo temas de interesse da classe acadêmica e da sociedade. As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas, pois são apenas 50 lugares. Para participar, é preciso fazer a inscrição pelo e-mail [atelièdepsicologia@gmail.com](mailto:atelièdepsicologia@gmail.com)



O tema foi abordado por Andrea Thome durante o Encontro de Anatomia do UNI-RN

## Publicação

"O Direito Fundamental à Educação no Brasil e a sua Efetividade" é o tema de um dos capítulos do livro *Jurisdição Constitucional, Democracia e Direitos Fundamentais: Estudos em homenagem ao Ministro Gilmar Ferreira Mendes*, de autoria do Coordenador do Curso de Direito do UNI-RN, Professor

Walber Cunha e de Vânia Gico, Professora-Pesquisadora do UNI-RN. A obra, que é coordenada pelos Professores e também autores George Salomão e Ingo Wolfgang Sarlet, trata-se do livro oficial do Congresso Internacional de Direito Constitucional, ocorrido recentemente em Natal. A publicação foi lançada durante o evento que reuniu

grandes juristas do País, entre eles o homenageado Ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Ferreira Mendes. Segundo o professor Walber, o seu trabalho aborda o direito à educação como um direito humano e fundamental social, além de analisar historicamente o tratamento dado à educação em todas as constituições brasileiras, iniciando pela Constituição Imperial de 1824 até a atual - Constituição de 1988, bem como verifica que o direito à educação, apesar de ser garantido constitucionalmente desde o Império, não é efetivado.



## Por baixo da pele

O que há por baixo da pele e como as estruturas do corpo humano estão distribuídas? A indagação deve ser o ponto de partida para quem for folhear o Atlas de Anatomia Artística, de autoria do professor de Anatomia do UNI-RN, André Davim, juntamente com egressos de Enfermagem João Faustino e Diego Filgueira. O livro reúne uma seleção de imagens que utilizam técnicas de pintura em corpos vivos, com finalidades didáticas, intercaladas por 'peças naturais' de cadáveres humanos. São 164 páginas de peças dissecadas e textos bilíngues em português e inglês.

Acredita-se que esta seja a primeira publicação do gênero no mundo. O Atlas de Anatomia Artística mostra em nove capítulos o talento dos dois ex-alunos de pintar estruturas internas do corpo, com uma riqueza de detalhes, que só poderiam ser observadas com técnicas de dissecação de órgãos. Eles pintaram em corpos vivos as anatomias dos sistemas muscular, respiratório, circulatório e digestório, além da anatomia do pé, mão, joelho, mama, plexo braquial e ombro. Uma forma de associar conhecimento e arte.

A publicação foi lançada no início de maio, na livraria Saraiva do Midway Mall, como parte integrante da programação do VI Encontro de Anatomia do UNI-RN. Idealizador do projeto, André Davim explica a importância do atlas. "É uma publicação que possibilita uma maneira inovadora de ensinar e estudar a anatomia. Além disso, comprovamos haver alternativas para suprir a necessidade de se conseguir cadáveres para o estudo".

A obra não teria sido concretizada caso dois acadêmicos, na época, não tivessem o talento para desenhar. "Estou muito orgulhoso do resultado. Foi um trabalho árduo, mas acredito ter dado uma enorme contribuição para a ciência", diz Diego Filgueira. Os esboços do rapaz contribuíram para o começo da técnica, que, no Rio Grande do Norte, tem o UNI-RN como pioneiro. O primeiro trabalho de Diego foi exposto na edição de 2007 do Congresso de Iniciação Científica da Instituição.



André Davim, autor do livro, e os dois coautores João Faustino e Diego Filgueira, juntamente com a aluna Natália Figueroa (centro)

Sobre os dois coautores, o professor André Davim diz ter enxergado o dom da pintura, imprescindível para o trabalho. A concepção do livro levou dois anos, entre dissecar as peças e pintá-las em pessoas vivas, fotografar e editar o livro propriamente. O Atlas de Anatomia saiu com uma tiragem de 1500 exemplares. As fotografias são do Studio P e o projeto gráfico leva a assinatura da Firenze Design. Em novembro, o livro será lançado na Califórnia (EUA). Informações sobre a aquisição da publicação através do telefone (84) 3215.2917.



A publicação reúne diversas imagens de modelos de pintura corporal



## Conhecimento em debate

A discussão e o debate de assuntos da área da saúde ligados direta ou indiretamente à anatomia fizeram do VI Encontro de Anatomia do UNI-RN uma das mais notáveis edições.

Realizado no Hotel Parque da Costeira, o encontro fez alusão aos 60 anos da Sociedade Brasileira de Anatomia, sagrando-se com um dos principais eventos científicos da área no Norte-Nordeste, tanto pelo nível dos conferencistas quanto pelas temáticas em discussão. Para a conferência de abertura, foi convidado o professor brasileiro Dr. Carlos Baptista, que é responsável pelo Laboratório de Plastinação da Universidade de Toledo, em Ohio, nos Estados Unidos (leia a entrevista na página 11). Ele veio falar sobre a plastinação, uma moderna técnica de preservação de tecidos e órgão sem que haja destruição da composição e estruturas do corpo. Em três dias, foram realizadas nove palestras e cinco minicursos, que colocaram os estudantes dos cursos da área da saúde do UNI-RN a par das novas pesquisas e estudos desenvolvidos no Brasil em diversas áreas do conhecimento.

### AVANÇOS PARA O PARKINSON

Um desses estudos é o da Dra<sup>a</sup> Raquel Chacon Martinez, bióloga da Universidade de São Paulo (USP). A docente tem trabalhos experimentais que apontam uma luz no tratamento para quem sofre do Mal de Parkinson, um problema que atinge cerca de 6 milhões de pessoas no mundo. A doença é caracterizada pelos tremores nos membros, rigidez e dificuldade para iniciar o movimento. Isso acontece em função da

perda de células específicas do cérebro, chamadas neurônios dopaminérgicos, que recebem esse nome devido à concentração de dopamina. Essa substância é um dos principais neurotransmissores do organismo.

Quando o paciente perde 70% de dopamina, os sintomas aparecem. O tratamento normalmente é feito com medicamentos, que, num primeiro momento, controlam os sintomas. Entretanto, com o tempo, são exigidas doses maiores em intervalos de tempo menores. Assim, o paciente começa a ter movimentos estranhos e entra na fase grave da doença.

Raquel Chacon testou então um procedimento cirúrgico para sanar a sintomatologia e o resultado foi bastante positivo. O método consiste em duas técnicas. A primeira é a estimulação eletrônica do núcleo subtalâmico, uma região do cérebro ligada à nossa parte motora. “Não sabemos como nem por que, mas essa estimulação funciona”, garante a pesquisadora. A outra técnica acontece lesionando o chamado globo pálido interno, outra estrutura cerebral envolvida com o movimento. A cirurgia foi testada em um paciente jovem que praticamente não se movia e, agora, até corre.



**Dra. Raquel Chacon (USP)**

## A outra face da anatomia

Fixe bem nesse rosto que aparece em evidência nas fotos. É Dr. Carlos Baptista, uma das principais autoridades do mundo quando o assunto é plastinação, depois do criador da técnica, o alemão Gunther von Hagens. Carlos é membro fundador e o atual presidente da Sociedade Internacional de Plastinação. Ele poderia ter qualquer nacionalidade, mas é brasileiro, do estado de São Paulo. Vive nos Estados Unidos há 25 anos, onde aperfeiçoou o conhecimento acerca da técnica. O primeiro contato com a essa moderna maneira de livrar o corpo da decomposição foi em 1984, ainda na Universidade de São Paulo (USP), quando um amigo o presenteou com silicone e ele plastinou um coração. Anos depois, estava Carlos Baptista no Departamento de Anatomia da Universidade de Toledo, no estado americano de Ohio. Saiba mais sobre a técnica e as opiniões dele nessa entrevista.

### **Que diferenças há entre plastinação e embalsamento?**

No embalsamento, você faz a formolização do corpo. Na plastinação, formoliza-se o corpo, disseca-se e aí se plastina. Depois, não tem mais formol.

### **Em termos de coloração, qual a diferença?**

Toda vez que você faz a formolização, a peça fica mais amarelada. Para tratar isso, lavo as peças com água oxigenada e álcool. Então, as peças ficam claras. O que você pode fazer é colocar o mínimo de corante para ficar um pouco mais rósea. As peças do Von Hagens são pintadas. Artisticamente, aquelas peças foram pintadas para se pensar que é uma cor real.

### **Como o senhor vê essa polêmica em torno das exposições do Von Hagens?**

Sempre foi sonho dele, que tinha essa ideia na cabeça de popularizar a anatomia. Sempre achou que, caso ele fizesse uma anatomia para o povo, se o povo fosse se interessar, passasse a se cuidar mais. Iriam saber por que aquele pulmão tem câncer e aquele não tem. Ele fez as exposições com essa ideia. Tem sempre polêmica nisso, porque você vai encontrar pessoas que aceitam e pessoas que não aceitam.

### **Mas o senhor não acha que a polêmica em torno disso tem mais a ver com o modo como os corpos são expostos**



*“Quando ele fez a técnica de plastinação, para muita gente, foi o primeiro contato com vida e morte”*

*Dr. Carlos Baptista*



### **do que com a exposição meramente?**

Eu fiz essa pergunta para ele ano passado, quando estivemos numa conferência em Toledo (EUA). A ideia dele é a seguinte: se ele colocasse um corpo estático para o povo, seria mais chocante. Então, ele achou que, se colocasse os órgãos em posições corriqueiras, as pessoas não iriam olhar com medo, mas sim com curiosidade, com certa familiaridade.

### **Essa ideia de expor os corpos faz com que as pessoas terem um novo olhar sobre a vida e até sobre a morte também?**

Uma pessoa que visita um laboratório de anatomia tem sempre aquele choque interno. A pessoa que está vendo um corpo pela primeira vez tem sempre aquela reflexão introspectiva sobre a vida e a morte. Que é sempre a mesma coisa. Se você pensar bem, é a mesma coisa com o professor Von Hagens. Quando ele fez essa técnica de plastinação, para muita gente, foi o primeiro contato com vida e morte. E é fascinante porque muitas vezes você não pensa muito nisso. Porque algumas pessoas fogem dessa reflexão.

### **Como o senhor analisa o ensino da anatomia no Brasil em relação ao cenário internacional?**

Eu acho que o número de anatomistas clássicos que temos no Brasil é uma coisa excepcional. Nos EUA, muitos dos anatomistas clássicos que se aposentaram não foram repostos. O Brasil é um país riquíssimo em termos de pessoal.

Confira a entrevista na íntegra no portal do UNI-RN ([www.farn.br](http://www.farn.br))



## Resgate da cidadania em ação

**U**m único dia pode parecer pouco quando se pretende ajudar, mas o desprendimento de muitos pode fazer diferença. E foi exatamente isso que motivou acadêmicos do UNI-RN a participar do projeto Ação Global, realizado em parceria com a Rede Globo, Sesi e outras instituições. A iniciativa ocorreu em maio, no município de São Gonçalo do Amarante. Como acontece há alguns anos, a participação dos estudantes do UNI-RN faz parte das ações de responsabilidade social da Instituição, que vê no mutirão uma oportunidade de transformar o destino de diversas pessoas.

Para resgatar a cidadania de muitos brasileiros que ainda estão à margem da sociedade, o evento facilita o acesso a direitos que são essenciais a todos. Em um mesmo dia e local, é possível emitir documentos e receber atendimento médico e odontológico. Tudo isso ao som de música ao vivo e paralelamente a atividades de lazer, educação e esporte. Em São Gonçalo, o projeto contou com a participação do ator global Rodrigo Simas.

O grupo de acadêmicos do UNI-RN realizou 20 orientações jurídicas, 159 avaliações respiratórias, 140 aferições do Índice de Massa Corporal (IMC), 140 verificações da pressão



**Bruno Félix coordenou as equipes de voluntários do UNI-RN na ação**

arterial, 140 testes de glicemia e 140 orientações nutricionais. Além disso, o grupo também promoveu diversas atividades recreativas com crianças que compareceram ao local.

As ações dos estudantes do UNI-RN foram coordenadas por Bruno Félix, que integra a equipe do Marketing da Instituição. Segundo ele, foi produzido um vídeo com os bastidores do Ação Global, incluindo os atendimentos à população, depoimentos de alunos, das comunidades e dos profissionais do UNI-RN envolvidos na ação.

Realizada desde 1995, a Ação Global já beneficiou mais de 16,8 milhões de pessoas e prestou mais de 27,3 milhões de atendimentos em todo o país. Por seu impacto e abrangência, a iniciativa tem funcionado como um termômetro das necessidades da população brasileira. Ao identificar e chamar atenção para essas questões, o projeto estimula novas empresas a criarem programas de responsabilidade social, além de ajudar a orientar políticas públicas.